

## **Incidência de leptospirose em uma comunidade carente de Salvador, Bahia**

**Jaqueline S. Cuz<sup>1</sup>, Alcinéia O. Damião<sup>1</sup>, Daiana S. Oliveira<sup>1</sup>, Nivison R. R. N. Júnior<sup>1</sup>, Gielson A. Sacramento<sup>1</sup>, Elizabeth M. C. Vitoria<sup>1</sup>, Jaqueline C. Soares<sup>1</sup>, Ivana P. Santos<sup>1</sup>, Ramon R. C. Andrade<sup>1</sup>, Mitermayer G. Reis<sup>1</sup>, Federico Costa<sup>2</sup>.**

*<sup>1</sup>Centro de Pesquisas Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz, Ministério da Saúde, Salvador, Brasil.<sup>2</sup>Instituto de Saúde Coletiva, Universidade Federal da Bahia, UFBA, Salvador, Brazil*

A leptospirose é uma zoonose causada por espiroquetas patogênicas do gênero *Leptospira*, divididas em 11 espécies e mais de 200 sorovares. A infecção causada por *Leptospira* varia de casos assintomáticos a uma doença febril aguda. O objetivo do estudo foi descrever a incidência de infecção por *Leptospiras* e a diversidade de sorovares envolvidas na transmissão desta zoonose em uma comunidade carente de Salvador. De janeiro de 2013 a abril de 2014, 03 inquéritos sorológicos foram realizados. As amostras de sangue coletadas foram encaminhadas para análise laboratorial utilizando o teste de microaglutinação (MAT), com uma bateria de 7 sorovares (*Icterohaemorrhagiae* L1-130, *Icterohaemorrhagiae* M20, *Canicola* H Utrecht, *Patoc* 1, *Autumnalis* Akiyami A, *Ballum* Mus 127 e *Cynopteri* 3522C). Foram considerados confirmados, os participantes que apresentaram soroconversão ou aumento de 4 vezes no título da MAT. Nós identificamos que n=258 (21%) dos 1.226 residentes inclusos que participaram de todos os seguimentos, apresentavam evidência sorológica para infecção prévia pela *Leptospira*. Nos inquéritos seguintes, a taxa de confirmação foi de 11% (n=138) e 15% (n=190). A incidência de leptospirose por soroconversão foi de 10% e pelo aumento de 4 vezes no título da MAT foi de 2%. A cepa predominante foi a L1-130 (65%), foram considerados positivos para mais de uma cepa (12%) e para a cepa 3522C (3%). Conclui-se que a incidência de leptospirose é considerada significativa na população estudada e que mesmo em casos assintomáticos há uma predominância para a cepa L1-130. Entretanto, chama a atenção a porcentagem de casos positivos pela cepa 3522C, um sorovar considerado não patogênico e para o qual não se conhece o reservatório em ambiente urbano. Estes achados indicam a necessidade do estudo da diversidade de sorovares circulantes no ambiente urbano assim como a necessidade de investigar se a cepa 3522C está envolvida na infecção de casos graves de leptospirose.

**Palavras-chaves:** MAT, incidência, coorte, leptospirose.